

Quadro 1. Estudos que abordaram sobre Síndrome Metabólica (SM) em pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. Percentual de alterações.

N	Fonte	Local	Amostra	HDL-C	GLI	TG	PA	CC	Prevalência	Resultados Observados
1	Kraemer et al. (2011)	Alemanha; Ambulatório;	n: 476 indivíduos Característica: pacientes de ambulatório não tratados ou tratados inicialmente no estudo. Idade: 18 a 86 anos Gênero: ambos os sexos	11,4%	14,1%	52,5%	54,8%	Média: Homens: 103,5 cm Mulheres : 95,6 cm	Início: 44,3% 3 meses após: 49,6%	Pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia apresentaram uma prevalência elevada, mas ao relacionar com uso de medicamentos antipsicóticos por 3 meses, não houve uma mudança significativa nos valores, mas sim pequenas alterações metabólicas (glicemia, lipidograma, pressão arterial). No início do estudo, pacientes que já haviam usado uma medicação antipsicótica anteriormente obtinham uma maior prevalência. Houve um aumento em todas as coortes de valores de glicose e TG. O maior risco teve associação com sexo masculino, não fumar, comorbidade somática, medicação não psiquiátrica, aumento da proteína C reativa no fim do estudo.
2	Freitas, et al. (2016)	Minas Gerais, Brasil. Centro de Atenção Psicossocial tipo III	n: 72 indivíduos Característica: uso do medicamento clozapina. Idade: Igual ou acima de 18 anos. Gênero: ambos os sexos	38,2%	85,3%	88,2%	PAS: 38,2% PAD: 17,6%	70,6%	Mulheres: 58,8% Homens: 41,2%	Houve maior prevalência de SM em pacientes do sexo feminino, em menores de 40 anos (38,2%) e em pacientes com menor nível de escolaridade (63,6%), estado civil sem parceiro (70,6%) sem filhos (61,8%), sem trabalho (85,3%), recebia aposentadoria (71,9%), morar com os pais (71,9%), renda familiar até 2 salários mínimos (62,5%). 65% dos pacientes fazem uso de quatro ou mais medicamentos e o uso de clozapina a mais de 10 anos. Os fatores mais alterados foram CC, GLI, TG nesta ordem.

Quadro 1. Estudos que abordaram sobre Síndrome Metabólica (SM) em pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. *Continuação*

N	Fonte	Local	Amostra	HDL-C	GLI	TG	PA	CC	Prevalência	Resultados Observados
3	Vargas; Santos. (2011)	Brasil, Rio Grande do Sul, Viamão. Hospital Colônia Itapuã	n: 56 indivíduos Características: uso de antipsicóticos por no mínimo 2 anos, internados. Idade: Acima de 40 anos Gênero: Masculino	26,8%	26,8%	23,2%	60,7%	50%	Média total: 30,4%	82% obtiveram pelo menos um dos critérios da síndrome. 80% dos pacientes em uso de ASG em conjunto com APG apresentaram excesso de peso, apresentando uma maior chance (2,51 vezes) de desenvolver síndrome metabólica.
4	Gutiérrez-Rojas, et al. (2014)	Espanha, Granada Centros de Saúde Mental	n: 384 indivíduos Característica: Paciente com sobrepeso Idade: média de 40 anos Gênero: ambos os sexos	44,8%	24,5%	60,2%	66%	86,5%	Média total: 59,5% Homens: 59,% Mulheres: 58,3%	O critério mais elevado foi CC, em seguida de PA, TG, HDL-C. Os homens tiveram uma prevalência mais elevada, aumentando com a idade e peso para ambos os sexos. 53,8% dos pacientes eram fumantes, 20,5% faziam controle de calorias.
5	Sugawara et al. (2011)	Japão, Hirosaki Hospitais psiquiátricos	n: PI: 759 / PA: 427 Característica: pacientes ambulatoriais e internados. Idade: média de 40 anos Gênero: ambos os sexos	PI: 22,5% PAm: 31,8%	PI: 17,5% PAm: 50,9%	PI: 11,2% PAm: 40,6%	PI: 30,7% PAm: 46,7%	PI:46,2% PAm: 64,2%	PI: 15,8% PA: 48,1%	O estudo apontou uma prevalência maior de SM em pacientes ambulatoriais que pacientes internados. Pacientes ambulatoriais eram mais jovens (média de 45 anos) quando comparado com os internados (59) e mais altos (1,62m – 1,58m), obtendo também média de peso maiores (69 kg – 55 kg). As maiores alterações foram na CC, sendo ela em pacientes ambulatoriais, seguido pela GLI, PA, TG, nesta ordem.

Quadro 1. Estudos que abordaram sobre Síndrome Metabólica (SM) em pacientes com diagnóstico de esquizofrenia. *Continuação*

N	Fonte	Local	Amostra	HDL-C	GLI	TG	PA	CC	Prevalência	Resultados Observados
6	Yazıcı, et al. (2010)	Turquia, Ancara. Departamento de Psiquiatria, Faculdade de Medicina da Universidade Hacettepe.	N: 319 indivíduos Característica: pacientes ambulatoriais e internados. Idade: 18 a 75 Gênero: ambos os sexos	64,4%	55,1%	77,1%	68,1%	91,7%	Média Total: 34,2% Mulheres: 40,4% Homens: 32,6%	Cento e nove (34,2%) dos 319 pacientes atenderam os critérios. Essa taxa foi presente em um maior nível no sexo feminino, (F: 84,8% / M: 42,6%). Já o nível de triglicérides permaneceu maior no sexo masculino (F: 51,1% M: 34,8%) . Os componentes mais frequentes apontados foram obesidade abdominal, em seguida triglicérides, pressão arterial e colesterol, HDL e glicose. A maioria dos pacientes estavam fazendo uso de antipsicóticos 32,6% clozapina, 20,1% olanzapina. Três pacientes não faziam o uso de nenhum antipsicótico (0,9%). 36 pacientes estavam recebendo antipsicóticos de segunda geração com associação (10%).
7	Sweileh et al. (2012)	Palestina, Cisjordânia. Centros de saúde psiquiátricos no norte da Cisjordânia.	N: 250 indivíduos Característica: pacientes ambulatoriais. Idade: acima de 16 anos Gênero: ambos os sexos	Homens: 47.8% Mulheres: 63.2%	Homens: 28.6% Mulheres: 41.2%	Homens: 52.7% Mulheres: 48.5%	Homens: 50.5% Mulheres : 45.6%	Homens: 31,9% Mulheres : 82,4%	Média Total: 43,6% Mulheres: 55,9% Homens: 39%	Na análise, a prevalência foi significativamente maior de acordo com o avanço da idade, sexo feminino e maior tempo da doença. 77,6% dos pacientes estavam em uso de antipsicóticos de primeira geração, 13,2% em uso de antipsicóticos de segunda geração e 9,2% faziam o uso conjunto. Entre homens, o mais comum das alterações foi alto triglicérides, já nas mulheres o mais comum foi aumento da circunferência abdominal e baixo HDL-C. Dessa forma a número maior de síndrome metabólica foi encontrado em pacientes do sexo feminino.

Legenda: N: número; ASG, antipsicóticos de segunda geração; APG, antipsicóticos de primeira geração; Alt: Alteração; PAD: Pressão arterial diastólica; PAS: pressão arterial sistólica; PI: Pacientes internados; PAm: Pacientes ambulatoriais; TG: Triglicérides; PA: Pressão arterial; CC: circunferência da cintura; GLI:Glicemia;